

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO CRÍTICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DA ARTICULAÇÃO ENTRE ESPERANÇA E INDIGNAÇÃO A PARTIR DE PAULO FREIRE

Wilbâner Feitosa Nogueira¹
 Nilzene Nataniel de Santana Nascimento²
 Antoniele Silvana de Melo Souza³

RESUMO

Em um período marcado por transformações sociais, políticas e tecnológicas, a pedagogia freireana oferece ferramentas conceituais poderosas para o desenvolver de uma educação crítica, dialógica e engajada. As obras "Pedagogia da Esperança" (2000) e "Pedagogia da Indignação" (1997) de Paulo Freire destacam-se na reflexão, apresentando uma dialética fundamental para a formação de sujeitos engajados: a articulação entre a esperança como força para a ação e a indignação ética diante das injustiças, pois ao articular as ideias presentes nessas duas obras, percebe-se que, para Paulo Freire, a esperança e a indignação não são sentimentos opostos, mas sim complementares e dialeticamente relacionados. A primazia dessa reflexão proporciona uma relação com o contexto do Ensino Médio, tornando-se relevante ao estimular nos alunos uma postura crítica e engajada diante das complexas realidades sociais e políticas que os cercam, capacitando-os a serem agentes de transformação em seus próprios contextos. Este trabalho busca compreender: Como a relação entre os conceitos de esperança e indignação, presentes nas obras de Paulo Freire, podem estimular o desenvolvimento de uma postura crítica e engajada diante das realidades sociais e políticas?. Esta investigação adota uma abordagem metodológica qualitativa, Conforme Minayo (2008), uma característica fundamental do método qualitativo é que ele permite revelar processos sociais, novas abordagens, conceitos e categorias durante a investigação. A análise da articulação entre esses dois pilares do pensamento freireano no âmbito do Ensino Médio, visou identificar os desafios e as potencialidades pedagógicas que desenvolvem uma leitura crítica da realidade, de uma consciência ética em face às desigualdades, diversidades e do estímulo à participação ativa dos estudantes na construção de um mundo mais equitativo. Explorar essa relação, contribui para a reflexão sobre práticas educativas que empoderem sujeitos históricos, produtores de conhecimentos e saberes situados em sua realidade, capazes de esperançar e de se indignar de forma consciente.

Palavras-chave: Educação crítica, Pedagogia da Indignação, Pedagogia da esperança, Pedagogia freiriana, Formação de sujeitos.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, wilbanefitosa@hotmail.com;

² Professora Especialista pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, nilzenenascimento@ucr.br;

³ Doutora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, antonielesouza@cte.uespi.br;

